

Nome: \_\_\_\_\_ Professor(a): \_\_\_\_\_

Série & Turma: \_\_\_\_\_ Data: \_\_\_\_\_

## ATIVIDADE DE HISTÓRIA – O JULGAMENTO DE OSÍRIS

No **Egito Antigo**, as pessoas acreditavam que a morte não era o fim, mas apenas o começo de uma grande jornada. Para chegar ao paraíso, elas precisavam passar por vários desafios, e o mais importante deles era o **Julgamento de Osíris**.

Os egípcios acreditavam que, ao morrer, a pessoa se apresentava diante de **Osíris**, o deus dos mortos (imagem ao lado). O coração do falecido era colocado em uma balança e pesado contra a **pena da deusa Maat**, que representava a verdade e a justiça. Se o coração fosse leve como a pena, a pessoa poderia viver para sempre em um lugar maravilhoso chamado **Campos de Juncos**. Mas, se o coração fosse pesado de más ações, ele seria devorado por uma criatura assustadora chamada **Ammit** (na imagem abaixo), e a alma deixaria de existir.



Para garantir uma boa passagem para o outro mundo, os egípcios faziam rituais de **mumificação**. O corpo era preparado cuidadosamente para evitar a decomposição, e os órgãos internos eram retirados e guardados em potes especiais chamados **vasos canópicos**. Depois, o corpo era envolvido em faixas e colocado em um sarcófago decorado com inscrições que ajudavam o falecido a encontrar seu caminho na vida após a morte.

No Julgamento de Osíris, o deus **Anúbis** (ao lado) tem um papel fundamental como guardião e condutor das almas no além. Ele é o deus da mumificação, responsável por guiar e acompanhar os espíritos até a **Sala das Duas Verdades**, onde ocorria o julgamento.



Por fim, para garantir que a passagem para a vida após a morte ocorresse bem, os egípcios colocam as múmias em túmulos com objetos importantes para sua jornada. Algumas tinham estátuas de servos para ajudá-las, joias e até comida! Também é comum deixarem escrito nas paredes e papiros as instruções para o falecido, preparando-o para o julgamento. Tudo isso porque acreditavam que precisariam de dicas e desses itens no outro mundo.

Hoje, arqueólogos estudam essas tumbas para entender mais sobre as crenças egípcias. As múmias nos ensinam muito sobre essa civilização incrível, que viveu há milhares de anos, mas continua fascinando o mundo até hoje!

### 1. Na religião do Egito Antigo, o que acreditavam que ocorria com a pessoa após a morte?

Os egípcios acreditavam que a morte não era o fim, mas o começo de uma grande jornada. Para alcançar o paraíso chamado Campos de Juncos, a pessoa precisava passar pelo Julgamento de Osíris, onde seu coração seria pesado em uma balança. Se fosse leve como a pena de Maat, ela poderia viver para sempre nesse lugar maravilhoso. Caso contrário, sua alma deixaria de existir.

### 2. Por que as pessoas eram mumificadas?

A mumificação era feita para preservar o corpo e garantir que a alma pudesse reconhecê-lo na vida após a morte. Os egípcios acreditavam que o corpo precisava estar intacto para que a pessoa continuasse sua existência no outro mundo.

### 3. Assinale “V” para Verdadeiro e “F” para Falso.

- F Os egípcios acreditavam que a morte era o fim definitivo da vida.
- V O coração da pessoa era pesado contra uma pena no julgamento de Osíris.
- F Se o coração fosse pesado, a alma viveria eternamente.
- V A mumificação servia para preservar o corpo para a vida após a morte.
- V Anúbis era o deus guardião que acompanhava os mortos durante o Julgamento.
- V Caso o coração fosse mais pesado que a pena de Maat, Ammit o devoraria.
- F Os órgãos retirados na mumificação eram enterrados diretos na terra.
- F Os egípcios acreditavam em um único deus.

3. Por que os egípcios enterravam as pessoas com objetos e comida em suas tumbas?

Os egípcios acreditavam que os mortos precisariam de itens como comida, joias e estátuas de servos para ajudá-los em sua jornada no além. Eles deixavam esses objetos para garantir que a pessoa tivesse tudo o que necessitava para viver bem na vida após a morte.

4. A imagem abaixo apresenta uma cena do Julgamento de Osíris. Após a leitura do texto, encaixe corretamente as legendas abaixo nas cenas da imagem!

Anúbis conduz a alma do falecido para a balança.

A parede está repleta de hieróglifos.

Anúbis leva a alma para a decisão final de Osíris.

O deus Tot faz todas as anotações.

Anúbis avalia o coração na balança, enquanto Ammit espera o resultado da pesagem.

Osíris assiste aos julgamentos sentado em seu trono.

Os juízes acompanham o julgamento da alma.

A parede está repleta de hieróglifos.

Os juízes acompanham o julgamento da alma.



Anúbis conduz a alma do falecido para a balança.

Anúbis avalia o coração na balança, enquanto Ammit espera o resultado da pesagem.

O deus Tot faz todas as anotações.

Anúbis leva a alma para a decisão final de Osíris.

Osíris assiste aos julgamentos sentado em seu trono.

5. Assinale a alternativa correta. Os egípcios acreditavam que, para viver após a morte, era necessário:

- a) Ser enterrado com muito ouro e joias.
- b) Passar pelo julgamento de Osíris e ter o coração mais leve que a pena.
- c) Lembrar o nome de todos os faraós.
- d) Construir uma pirâmide para si mesmo.

6. Como a crença na vida após a morte influenciava o modo de viver dos egípcios? Dê exemplos na sua resposta.

A crença na vida após a morte influenciava muitos aspectos da vida dos egípcios. Eles seguiam regras de moral e justiça para garantir um coração leve no julgamento. Também realizavam rituais religiosos e construíam túmulos elaborados para se preparar para a passagem ao outro mundo. Além disso, os faraós mandavam erguer pirâmides grandiosas, pois acreditavam que precisavam de um local seguro e repleto de riquezas para a eternidade.